



PROGRAMA

DE

APOIO

EDUCATIVO

2025-2026

Introdução

O apoio educativo constitui-se como uma medida pedagógica de caráter preventivo e inclusivo, que visa apoiar os alunos na superação de dificuldades, promovendo o desenvolvimento integral e o sucesso escolar.

O apoio educativo enquadra-se no plano da escola da EBI da Vila do Topo (EBIVT) e visa contribuir para o aumento do sucesso educativo dos alunos, através da melhoria da aquisição de conhecimentos e competências e o desenvolvimento das capacidades, atitudes e valores consagrados nos currículos nacional e regional.

O programa de apoio educativo (PAE) tem o seu enquadramento legal no Artigo 32º da Portaria nº78/2023 de 29 de agosto de 2023 (RGAPA).

Destinatários do apoio educativo

- O apoio educativo destina-se aos alunos com dificuldades de aprendizagem.
- Consideram-se dificuldades na aprendizagem os constrangimentos ao processo de ensino e aprendizagem, que podem ser de caráter temporário, os quais podem ser ultrapassados através de medidas de apoio educativo.
- Incluem-se também, no âmbito do PAE, os alunos identificados como Português Língua Não Materna (PLNM).
- Na aferição de recursos no âmbito do programa de apoio educativo é sempre dada prioridade aos alunos que estejam em risco de abandono escolar sem ter cumprido a escolaridade obrigatória.

Operacionalização dos apoios

- No final de cada ano letivo e no âmbito da preparação do ano subsequente, os conselhos de turma apresentam as necessidades de apoio por aluno/área curricular.
- Após o arranque do ano letivo os professores vão diagnosticando novas necessidades de apoio ou reformulando as anteriores, evidenciando os alunos que revelam as maiores dificuldades de aprendizagem.
- A sinalização e encaminhamento dos alunos é efetuada de acordo com o previsto no regime da educação inclusiva.
- A determinação das medidas de apoio resulta da articulação do previsto na Portaria nº78/2023 de 29 de agosto de 2023 e no DLR nº5/2023/A de 17 de fevereiro, cuja primeira alteração foi efetuada pelo no DLR nº 34/2023/A de 13 de outubro.
- A gestão dos recursos humanos cabe ao órgão de gestão, sendo que os docentes são responsabilizados no âmbito da planificação, gestão e rentabilização desses apoios.
- Os tempos destinados ao apoio de alunos estão marcados nos horários dos docentes, podendo sofrer alterações ao longo do ano letivo, por força da sinalização e ajustes nas necessidades de apoios educativos dos alunos.

Formas e medidas de apoio educativo

- As formas de apoio educativo são respostas específicas às necessidades dos alunos e encontram-se identificadas no nº6 do Artigo 33º da Portaria nº78/2023 de 29 de agosto de 2023.
- As medidas de apoio educativo traduzem-se em respostas educativas para todos os alunos conforme previsto no DLR nº5/2023/A de 17 de fevereiro, cuja primeira alteração foi efetuada pelo no DLR nº 34/2023/A de 13 de outubro.

Modalidades de apoio da EBI da Vila do Topo

- **Apoio letivo na sala de aula (coadjuvação)**

- O apoio em sala de aula é disponibilizado desde o início do ano letivo e incide, sobretudo, ao nível das áreas sinalizadas, no final do ano letivo transato, e para os alunos com maiores necessidades, não sendo, contudo, exclusivo para isso.
- O apoio educativo em regime de coadjuvação é desenvolvido por dois docentes que, em simultâneo, intervêm na turma, de forma colaborativa e articulada. O docente coadjuvante apoia as aprendizagens de todos os alunos, mas atua de forma mais direta junto dos que apresentam dificuldades, articulando estratégias com o professor titular da disciplina
- Sempre que se verifique a ausência do professor titular da área, o professor de apoio assume a responsabilidade da turma; a exceção ocorrerá se houver um docente, sem atividade letiva atribuída, com necessidade de dar uma aula de reposição. Nesse caso, o docente de apoio continua a desempenhar a sua função inicial.

Para as reuniões de CT (todos os ciclos):

- O balanço do trabalho é efetuado na reunião e registado em ata; não há necessidade de entregar relatório do apoio prestado.
- Quando o docente de apoio não esteja na reunião/ não seja docente da turma, o balanço é efetuado em reunião CT (registado em ata) recorrendo ao professor titular da disciplina, que está na reunião.
- Os professores de apoio não participam nos CT.
- Ao nível do ensino pré-escolar, e uma vez que a escola dispõe de recurso humanos, a turma beneficia de apoio semanal de 45', em sala de aula nas áreas de Expressão Musical e Educação Física. O grupo dos alunos de 5 anos beneficia, ainda, de uma oficina de inglês, como forma de permitir um primeiro contato com a língua estrangeira, antes do ingresso no primeiro ciclo e, ainda, de 45 minutos de atividades laboratoriais – Laboratório das Ciências.
- As turmas do 1.º ciclo beneficiam de 45 minutos semanais de atividades laboratoriais – “Laboratório das Ciências” – integradas numa das AAA.
- O projeto de apoio em coadjuvação é dinâmico e aberto; pode sofrer ajustamentos ao longo do ano letivo por imperativos de colocação tardia/ falta e desistências de professores ou outros motivos.
- A tabela abaixo representa os apoios em coadjuvação, dos 1º, 2º e 3º ciclos, em vigor desde a data da aprovação do presente programa e encontra-se em vigor para o ano letivo 2025-26.

		2.º Feira		3.º Feira		4.º Feira		5.º Feira		6.º Feira	
Sessão/Ativ.		Docente	Sala	Docente	Sala	Docente	Sala	Docente	Sala	Docente	Sala
Ínicio	Término										
09:00	09:45			Paula S 1ºA		Irene-1ºA		Paula S 1ºA		Lidia-5ºA	
										Samuel-8ºA	
09:45	10:30			Paula S-1ºA		Miguel Romão -EPE		Lidia-7ºA		Lidia-5ºA	
						Irene-1ºA		Paula S - 1ºA		Samuel-8ºA	
11:00	11:45			Rui Enes- PO							
11:45	12:30										
12:35	13:20										
13:30	14:15			Paula S 2ºA				Paula S 2ºA			
								Irene -1ºA			
14:15	15:00			Paula S 2ºA		Rui Enes- PO Samuel-9ºA*		Miguel Romão- EPE		Rui Enes- PO	
14:20	15:05							Paula S- 2ºA			
15:05	15:50					Samuel-9ºA*					
<u>16:00</u>	16:45										

Observações:

*No 1.º semestre apenas.

- Aulas de substituição

A escola integra num mesmo estabelecimento de ensino os três ciclos do EB, para além do ensino pré-escolar, pelo que toda a planificação de atividades procura integrar e articular os referidos ciclos.

A escola procura cumprir o estipulado no artigo nº 35º da Portaria nº78/2023 de 29 de agosto de 2023 para evitar que os alunos tenham uma semana ou mais sem aulas de uma determinada área curricular.

Ensino Pré-escolar: a docente de apoio/substituição, a outra educadora da escola ou eventualmente uma prof. do 1º ciclo, suprirão a ausência imprevista de duração não superior a 5 dias da educadora.

1º Ciclo: a docente de apoio/substituição, assegurará a substituição das colegas, caso a ausência destas ultrapasse os 90m. Se não se verificar esta situação serão os docentes, dos outros ciclos, que se encontram em “Apoio de Escola ou CNL Estabelecimento” a assegurar a turma.

2º e 3º Ciclos: de acordo com os recursos humanos existentes, considerando a área de formação profissional específicas, este apoio será efetuado mediante planificação prévia ao nível de docentes do

mesmo departamento curricular.

As aulas de substituição, deverão ocorrer no local onde os alunos teriam aula, bem como ser preenchidas com a realização de atividades elaboradas pelos professores que necessitam de faltar, os quais deverão avisar, com antecedência, o órgão de gestão.

- Atividades de substituição de aulas:

As atividades de substituição na EBIVT funcionam para colmatar a ausência imprevista de um docente ou a ausência de curta duração. Os docentes que se encontram em apoio à escola (Apoio E), em apoio às turmas ou em componentes não letivas de estabelecimento com alunos (CNLE) serão destacados para esta tarefa, a fim de se cumprir o objetivo de ocupar os alunos com atividades educativas durante o tempo de permanência na escola.

Se nenhuma das situações se aplicar os alunos ficam em situação de “ furo”.

Para que haja uma plena articulação e organização, é elaborado um mapa de substituições, a partir dos apoios, para o ano letivo; também são definidos procedimentos e critérios internos para a realização das atividades de substituição.

O professor de apoio à escola deve indicar na reprografia onde se encontra e no caso de necessidade será chamado para substituição ou para prestar outro qualquer apoio, nomeadamente de acompanhamento disciplinar de alunos.

Critérios de atribuição de atividades de substituição

Primeiro: ser professor da turma;

Segundo: ser professor da disciplina lecionada pelo professor a faltar;

Terceiro: ser professor do ciclo de ensino da turma.

Sempre que se verifiquem as primeiras duas situações anteriores, o docente substituto poderá dar uma aula da sua área curricular à turma, procedendo à respetiva numeração de aula, que será contabilizada para efeitos das aulas dadas.

Desde 2023-2024 que o modelo de atividades de substituição foi uniformizado na EBIVT, por força das alterações legais introduzidas na carga letiva dos docentes do ensino pré-escolar e do 1º ciclo.

Priorização dos critérios de substituição

1º Os professores da turma que se encontram de apoio à mesma (Apoio Coadj.);

2º Os professores que se encontram de apoio à escola (Apoio E);

3º Os professores que estejam com CNL de trabalho a nível do estabelecimento com alunos (CNLE).

4º Os professores que se encontram de apoio às restantes turmas (Apoio Coadj.);

5º Os professores que estejam em Apoio Tutorial ou apoio individualizado (Medidas do Modelo da Educação Inclusiva).

A coordenação é da responsabilidade do órgão de gestão da escola e rege-se pelo quadro abaixo.

Tempo letivos		2.º Feira	3.º Feira	4.º Feira	5.º Feira	6.º Feira
Ínicio	Termino					
9:00	9:45		Paula S (3)	Irene L (3)	Paula S (3) Xana (4)	Silvia F (1) Lidia Melo (3) Samuel (3)
9:45	10:30	Susana C (4)	Paula S (3)	Lídia Melo (2) Silvia F (1) Irene L (3) Xana (4)	Lídia Melo (3) Paula S (3) Irene L (4) Xana (4)	Silvia F (1) Miguel Romão (1) Lidia Melo (3) Samuel (3) Isabel Dias (2)
11:00	11:35	Irene Leonardes (2) Susana C (4)	Samuel (2) Isabel Dias (1) Rui Enes (3)	Fernanda (1) * Isabel (1) ** Iva Henriques (2) Mafalda (2)	Teresa C (2) Ana Azevedo (1)	Silvia F (1) Miguel Romão (2) 520 (1) Andreia (1) Elisabete (2) Ana Azevedo (1) Irene (4)
11:45	12:30	Ludemira (2) Andreia Lemos (1) Susana C (4)	Samuel (2) Isabel Dias (1) <u>Rui Enes</u> (1)	Fernanda (1) * Isabel (1) ** Mafalda (2) Andreia Lemos (2)	Teresa C (2) Lídia Melo (2) Ana Azevedo (1) Irene (4)	Andreia (1) 520 (1) Miguel Romão (2) Ana Azevedo (1) Irene (4) Elisabete (2)
12:35	13:20					
13:30	14:15	Iva Henriques (1)	Graça T (2) Joana Serra (2) Paula S (3)		Irene Leonardes (3) Paula S (3)	Graça T (2)
14:20	15:05	Rui Enes (1) Ana Azevedo (2)	Mafalda (1) Joana Serra (2) Andreia Iemos (4) 520 (1) Paula S (3) Fernanda (1)	Samuel (3) * Isabel (1) ** Rui Enes (3)	Irene Leonardes (2) Paula S (3)	Samuel (1) Ana Azevedo (1) Rui Enes (3)
15:05	15:50	Miguel Pinto (2) Rui Enes (1)	Susana Cabral (4) Teresa Coelho (4) Iva Henriques (4) Silvia Ferreira (4) Ana Paiva (4)	Rui Enes (1) Samuel (3) * Isabel (1) ** Miguel Pinto (2)	Lídia Melo (1)	
16:00	16:45		Isabel (1) * Samuel (1) **			

Prioridades de Substituição:

- (1) São os 1ºs a serem chamados para substituir (Apoio E).
- (2) São os 2ºs a serem chamados (CNL E).
- (3) Está em apoio de sala de aula.
- (4) Está em Apoio Tutorial/EE/Apoio Individualizado. Só será chamado a substituir em casos estritamente necessários.

*Apenas no 1º semestre.

** Apenas no 2º semestre.

• Atividade de Apoio à escola

Durante o ano letivo estão destacados docentes dos 1º, 2º e 3º ciclos, para eventual acompanhamento de alunos.

Esta necessidade pode, igualmente, ser suprimida, com recurso aos docentes em componente não letiva de estabelecimento.

Aqui os docentes poderão prestar eventual apoio aos alunos, solicitado por colegas, nas salas de aula e poderão ser chamados para efetuarem substituições.

- Salas de estudo Acompanhado

Estas estruturas destinam-se à promoção de hábitos de trabalho, à realização de tarefas escolares e à consolidação de conteúdos das diversas áreas disciplinares. São espaços de aprendizagem assistida, onde o aluno é orientado no desenvolvimento de métodos de estudo, planeamento de tarefas e aplicação prática dos conteúdos lecionados.

Esta modalidade de apoio estará a funcionar desde o início do ano letivo e destina-se aos alunos dos 2º e 3º ciclos.

Funcionarão todos os dias da semana, no horário do intervalo do almoço dos alunos e são de frequência facultativa.

Os alunos que queiram, e apenas pelo tempo necessário, podem dirigir-se a estas salas para aprofundar conhecimentos, tirar dúvidas, realizar trabalhos, ou mesmo efetuar os trabalhos de casa.

O mapa dos docentes disponíveis (apresentado abaixo) encontra-se afixado nas áreas comuns dos alunos para que possam consultar, programar e gerir as suas necessidades de apoio.

SALA DE ESTUDO ACOMPANHADO (2025-26)

13:30-14:15

2^aFEIRA	SALA	3^afeira	SALA	4^afeira	SALA	5^afeira	SALA	6^afeira	SALA
Andreia Lemos	7	Ana Paiva	8			Rui Moreira	6	Ana Azevedo	8
		Emiliana Soares	7			Lídia Melo	10	Mafalda Madureira	9
						Fernanda Melo	7		

- Os alunos devem procurar os professores para esclarecer dúvidas, resolver exercícios, fazer trabalhos, etc.

- Não terão de permanecer o tempo todo neste espaço.

- Atividades de Apoio à Aprendizagem (AAA)

Esta modalidade de apoio é dirigida aos alunos abrangidos pelo DLR nº 16/2019/A de 23 de julho.

No 1.º ciclo, as AAA são de oferta obrigatória e de frequência facultativa, para todas as turmas; tem uma carga semanal de duas horas, em que uma delas assenta em metodologias de diferenciação pedagógica, integradas no contexto das medidas de suporte à aprendizagem das várias componentes de currículo e é geralmente orientada pela docente titular de turma. Quanto à outra hora, destina-se a atividades laboratoriais – “Laboratório das Ciências” – ministrada pelos docentes dos grupos 510 e 520, em par pedagógico com as professoras titulares das AAA.

As Atividades de Apoio às Aprendizagens (AAA) na EBI da Vila do Topo são de oferta e frequência obrigatórias para os alunos dos 2º e 3º ciclos.

As AAA podem ocorrer em contexto de sala de aula ou em regime de pequeno grupo, com o objetivo de reforçar competências específicas de leitura, escrita, cálculo, raciocínio lógico, comunicação e estudo autónomo.

A frequência nas AAA é decidida em Conselho de Turma, mediante proposta dos docentes titulares, e revista periodicamente em função da evolução dos alunos.

De acordo com o previsto e em sintonia com a organização dos horários da escola, as AAA têm uma carga letiva de até dois tempos semanais.

A organização das AAA para o 2º ciclo e o 7ºano pressupõe os denominados agrupamentos: 1 e 2, onde serão reforçadas as aprendizagens num conjunto de áreas de caráter mais teórico. Contrariamente ao previsto, em 2025-2026 não é possível integrar a área de TIC nesta organização, uma vez que o horário atribuído pela DREAE a esta escola passou a ser incompleto de 15 horas semanais. Este apoio visava o reforço das aprendizagens e da literacia digital, em que os alunos beneficiariam de um apoio mais próximo e num contexto mais reduzido por forma a superarem as suas dificuldades digitais.

O serviço destinado às AAA é para desenvolver com alunos; os professores que não têm alunos atribuídos devem coadjuvar colegas com alunos propostas para AAA, sobretudo nas áreas com maior insucesso e maior número de alunos propostos. Neste caso, o docente pode ser chamado a efetuar substituições.

ATIVIDADES DE APOIO ÀS APRENDIZAGENS -2ºCICLO

(2025-2026)

		Agrupamento 1		Agrupamento 2		
		4º-feira (14:20-15:05)		2º-feira (15:05-15:50)		
5ºA PROFS	MAFALDA MADUREIRA HGP	LIDIA MELO ING	ANA AZEVEDO PORT	EMILIANA S. MAT/CN	IVA HENRIQUES ARTES	
SALA	9	7	5	9	EVT	

		Agrupamento 1		Agrupamento 2	
		4º-feira (15:05-16:00)		6º-feira (14:20-15:05)	
6ºA PROFS	IVA HENRIQUES ARTES	LIDIA MELO ING	HUGO BETTENCOURT TIC	MAFALDA MADUREIRA PORT/ HGP	
SALA	5	7	INF	5	

ATIVIDADES DE APOIO AS APRENDIZAGENS- 3º CICLO (2025-2026)

7ºA PROFESSOR	AGRUPAMENTO 1				AGRUPAMENTO 2			
	2º-feira (12:35)				3º-feira (16:00)			
	PORT/ING Ana Azevedo	FRA Samuel R.	HIST Rui M.	CN Emiliana	GEO Andreia L.	MAT Ana Paiva	FQ Miguel P	ING Fernanda
SALAS	7	9	8	LAB F	7	9	LAB F	6

8ºA PROFESSOR	AGRUPAMENTO					
	4º-feira (16:00)					
	PORT Ana Azevedo	FRA Samuel R.	ING Fernanda	MAT Ana Paiva	GEO Andreia Lemos	FQ Miguel Pinto
SALAS	10	9	7	8	6	Lab F

9ºA PROFESSOR	AGRUPAMENTO					
	2º-feira (16:00)					
	FRA Samuel R.	ING/ PORT Fernanda	HIST Rui M	GEO Andreia	MAT Ana Paiva	FQ Miguel Pinto
SALAS	9	6	5	10	Inf	Lab F

- Tutoria a turmas dos 2º e 3º ciclos (Tutoria de Direção de Turma)

No âmbito da flexibilidade curricular e autonomia da escola, iniciou-se no ano letivo 2020-2021 a experiência de Tutoria de Direção de Turma (TDT). Trata-se de um momento de encontro, de 45' semanais no máximo, entre a turma e o DT onde, para além de resolução de problemas burocráticos, poderão ser realizadas as assembleias de turma para discutir problemas de natureza variada. O DT irá procurar ajudar os alunos e orientar o seu percurso académico; as duas partes poderão simultaneamente desenvolver projetos de acordo com as necessidades e interesses dos alunos da turma, nomeadamente apoio a estratégias de estudo, orientação e aconselhamento dos alunos. A articulação deste apoio é desencadeada e monitorizada ao nível do conselho de turma.

- Projetos de Ação Tutorial (Apoio Tutorial)

São definidas sessões de Tutoria individual para alunos com necessidades de apoio ao nível de estratégias de organização da vida escolar e do estudo, de acompanhamento individualizado, com aconselhamentos a nível afetivo, social, familiar, etc. Esta medida enquadra-se no modelo de Educação Inclusiva e integra as Medidas Universais de suporte à aprendizagem e à inclusão.

O órgão de gestão aprova o plano de ação tutorial proposto pelo conselho de turma e mediante parecer do conselho pedagógico. Trata-se de uma medida com caráter preventivo e temporário.

Os docentes em apoio tutorial -individualizado – não vão às reuniões de CT, mas devem entregar um relatório (trimestralmente) ao DT, com síntese do trabalho efetuado e desempenho do aluno.

A tutoria constitui uma medida de apoio dirigida a alunos que necessitam de acompanhamento personalizado, com o objetivo de melhorar o comportamento, a integração e o desempenho escolar. A tutoria pode ainda assumir um caráter preventivo, acompanhando alunos em risco de absentismo, desmotivação ou insucesso reiterado.

- Encaminhamento disciplinar

Sempre que a um aluno é dada a ordem de saída da sala de aula por perturbar o normal funcionamento da aula, é encaminhado para ser acompanhado por um docente em apoio de escola, com atividades destinadas pelo docente que executou a expulsão.

- Apoio na área das TIC

A partir do ano letivo 2020-2021, passou a existir a disponibilização de computadores na maioria das salas (recanto de TIC) para execução de atividades de fomento do uso das tecnologias de informação e comunicação e de pesquisa na internet.

Para além dos recantos referidos, a sala de informática está disponível para professores e alunos requisitarem, como sala de trabalho.

A BE dispõe de equipamentos portáteis e requisitáveis como instrumentos de trabalho.

- Recuperação de aprendizagens

Quando os conselhos de turma diagnosticam um aluno com dificuldades de aprendizagem significativas que poderão, eventualmente, comprometer o seu percurso escolar, acionam um conjunto de medidas de superação de dificuldades, que são negociadas, igualmente, com os Encarregados de Educação e os próprios alunos.

As ações de recuperação são planeadas de acordo com os resultados das avaliações diagnósticas e formativas, priorizando os domínios e competências em que os alunos revelam maior dificuldade.

Estas intervenções devem ter um caráter temporário, com metas específicas e avaliação periódica da sua eficácia, podendo ser ajustadas conforme a evolução do aluno.

- Apoio a alunos de Português Língua Não Materna (PLNM)

No âmbito do presente Programa de Apoio Educativo, a EBIV do Topo assegura medidas específicas destinadas a alunos identificados como falantes de Português Língua Não Materna (PLNM), de acordo as orientações nacionais e regionais sobre o ensino do português como segunda língua. A inclusão do PLNM no PAE permite uma resposta integrada, coerente e flexível às necessidades linguísticas dos alunos, promovendo a sua participação ativa em todas as dimensões da vida escolar.

O apoio PLNM tem como **objetivos**:

- Promover o desenvolvimento das competências linguísticas em português, necessárias à integração escolar e social dos alunos;

- Facilitar o acesso ao currículo, assegurando a compreensão dos conteúdos das diferentes áreas disciplinares;
- Apoiar a progressiva autonomia comunicativa e a valorização da língua e cultura de origem.

Organização

- Os alunos são identificados em conselho de turma e classificados de acordo com os níveis de proficiência linguística, conforme o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QEGR);
- O apoio é dinamizado por docentes de Português ou outros professores com formação adequada, podendo decorrer em pequeno grupo ou individualmente, em sessões semanais;
- As metodologias privilegiam abordagens comunicativas, trabalho com vocabulário escolar e produção escrita e oral;
- O plano individual de apoio linguístico deve ser revisto periodicamente, adaptando-se à evolução do aluno;
- A avaliação respeita o nível de proficiência, podendo o aluno realizar provas adaptadas conforme o previsto pelo IAVE.

Articulação

O apoio PLNM articula-se com:

- o apoio educativo em sala de aula (coadjuvação);
- as Atividades de Apoio às Aprendizagens (AAA);
- e os Serviços Especializados de Apoio Educativo e EMAEI, quando necessário.

A monitorização do progresso é realizada trimestralmente em conselho de turma, sendo registada no relatório de acompanhamento individual.

As dificuldades e as medidas de apoio previstas para implementar por todos os intervenientes são sistematizadas nos documentos orientadores da EMAEI e do CDT da escola.

- Serviços especializados de apoio educativo

O apoio especializado pode incluir: avaliação psicopedagógica; acompanhamento psicológico; intervenção em dificuldades específicas da linguagem e comunicação; mediação com as famílias e instituições parceiras

Organização:

- Serviço de Psicologia e Orientação da escola: apoio especializado, uma vez por semana, de um psicólogo pertencente à EBS da Calheta.
- EMAEI rege-se pelo previsto no estabelecido no modelo da Educação Inclusiva e nos seus manuais de apoio. Executa, ainda, as tarefas anteriormente atribuídas à equipa multidisciplinar de apoio socioeducativo executando as políticas de combate à exclusão social e de apoio socioeducativo aos alunos, nomeadamente, a prevenção do abandono escolar, o acompanhamento de alunos carenciados e dos seus agregados familiares e a verificação da aplicação das medidas da ação

social escolar.

- Serviço de Terapia da Fala - apoio especializado, uma vez por semana, de um terapeuta da fala, pertencente à EBS da Calheta, com a finalidade de realizar ações de prevenção, avaliação e intervenção ao nível das Perturbações da Comunicação humana (abrangendo a fala, a leitura e a escrita).

- Orientação vocacional

O programa de orientação vocacional da escola destina-se à turma do 9.º ano, com o objetivo de apoiar os alunos na reflexão e tomada de decisão sobre o seu percurso escolar e profissional.

As sessões, com cerca de **45 minutos de duração, decorrem ao longo do ano letivo, de forma flexível** e adaptada às necessidades do grupo.

A coordenação é assegurada pela psicóloga da escola, responsável pela planificação, acompanhamento e avaliação das atividades.

O programa desenvolve-se por etapas, correspondendo a cada uma objetivos específicos relacionados com o autoconhecimento, a exploração de opções formativas e o planeamento do futuro académico e profissional.

- Atividades de Enriquecimento e Complemento Curricular

As atividades de enriquecimento e complemento curricular traduzem-se em ofertas aos alunos de várias atividades, a funcionarem semanalmente. Estas atividades têm como objetivo a promoção da realização pessoal e comunitária dos alunos, através do desenvolvimento da personalidade, da formação do caráter e da cidadania, proporcionando-lhes um desenvolvimento global e equilibrado. Estas atividades podem ser de âmbito diverso (desportivo, artístico, tecnológico, etc.) e visar, entre outros objetivos, a formação pluridimensional e de ligação escola – meio.

No ano letivo 2025-2026, as AEC traduzem-se em clubes de frequência facultativa para os alunos dos 2º e 3º ciclos e funcionarão às sextas-feiras.

No 1º ciclo traduz-se numa oficina de Informática de frequência facultativa para os alunos e funcionarão em dias/horário diferentes para cada turma.

As atividades oferecidas pela escola para ocupação plena dos alunos encontram-se sistematizadas no quadro apresentado abaixo.

Eco-escola Elisabete Oliveira	Sexta-feira	15:15-16:00 (45') <u>2º ciclo</u> 16:00-16:45 (45') 2º e 3º ciclos
Robótica (Hugo Bettencourt)	Sexta-feira	15:15-16:00 (45') <u>2º ciclo</u> 16:00-16:45 (45') 2º e 3º ciclos
Clube Europeu (Rui Moreira / Samuel <u>Rebelo</u>)	Sexta-feira	15:15-16:00 (45') <u>2º ciclo</u> 16:00-16:45 (45') 2º e 3º ciclos
Desporto (Rui Enes e Miguel Romão)	Sexta-feira	15:15-16:00 (45') <u>2º ciclo</u> 16:00-16:45 (45') 2º e 3º ciclos
Oficina de Informática- 1ºC (Hugo Bettencourt)	Segunda-feira Quinta-feira Quarta-feira	14:15-15:00 1º 11:45-12:30 2º/3ºano 9:45-10:30 4ºano

Os alunos (2º e 3º ciclos) que se inscrevem nos clubes só poderão alterar a opção até ao final do primeiro período e uma única vez. A avaliação dos alunos é contínua e terá em linha de conta a assiduidade, o comportamento e o aproveitamento. Os encarregados de Educação terão conhecimento desta avaliação aquando da entrega das avaliações sumativas.

Os coordenadores destas atividades elaborarão um projeto que obedecerá ao conjunto de requisitos que constam da estrutura facultada pelos coordenadores de departamento.

Os coordenadores dos projetos dos clubes procedem ao balanço/avaliação do projeto em ata do departamento curricular no final do ano letivo.

Outras medidas de apoio previstas:

- Apoio a alunos através da Ação Social Escolar;
- Atividades de compensação em qualquer momento do ano letivo ou no início de um novo ciclo;
- Aulas de recuperação;
- Atividades de ensino específico da língua portuguesa para alunos oriundos de países estrangeiros;
- Apoio a alunos na componente não letiva de escola.

A escola procura encontrar sempre as melhores respostas educativas para as necessidades diagnosticadas, procurando adaptar e corresponder às expectativas dos vários intervenientes no processo educativo de cada aluno, quer sejam necessidades pontuais ou de caráter permanente, desde que tenham enquadramento legal.

Monitorização / Avaliação

A avaliação/monitorização do Programa de Apoio Educativo desenvolver-se-á de modo contínuo, uma vez que se trata de um processo ativo, aberto e operativo, em que a flexibilização é condição necessária para a sua execução e é parte integrante da sua existência.

A avaliação permanente dos planos e projetos internos da escola, constitui a forma de avaliar o Programa de Apoio Educativo. O nível de concretização deste Programa fica determinado pela execução dos planos e projetos da escola.

A avaliação é feita, mediante reflexões nas estruturas educativas da Escola registadas nas atas das várias estruturas e órgãos da escola.

Todos os ajustamentos, reformulações e/ou adaptações que, porventura, venham a verificar-se neste programa, deverão ser alvo de acompanhamento, ao nível da avaliação, pelo Conselho Pedagógico.

Considerações finais

Assim, o Programa de Apoio Educativo 2025-2026 pretende:

- consolidar práticas pedagógicas eficazes e inclusivas;
- reforçar o acompanhamento individualizado dos alunos;
- integrar o ensino de Português Língua Não Materna (PLNM);

e promover a melhoria dos resultados académicos e do bem-estar dos alunos da EBIVT.

Os mapas e as atividades de apoios apresentados no presente documento poderão sofrer alterações, grandemente condicionados pelas necessidades sinalizadas pelos docentes das diferentes turmas.

A identificação e caracterização das dificuldades dos alunos e respetivas respostas educativas são devidamente elaboradas e monitorizadas no âmbito dos conselhos de turma e da EMAEI.

No âmbito da organização do próximo ano escolar, o órgão de gestão, o conselho pedagógico (ouvidas as várias estruturas de gestão intermédia) e a EMAEI, procedem à avaliação do programa de apoio educativo e consequentemente elaboraram propostas para o ano seguinte.

Topo, 16 de outubro de 2025

A Presidente do Conselho Executivo

Topo, 21 de outubro de 2025

A Presidente do Conselho Pedagógico
